

SÉRVULO

Sérvulo Esmeraldo. Bom e doce menino do Crato. Meu companheiro de infância. Mais moço do que eu e o Armando, ~~Esmeraldo~~, a quem não vejo há mais de trinta anos. [Sérvulo do Crato, Sérvulo de Paris, Rua de La Marne, 38, Neuilly, Plaisance, oficial gravador em França. Quem diria ?

Éramos três. Sérvulo, Armando e eu. E sobre nós pairavam as asas diáfanas e protetoras de um ~~meu~~ anjo - tia Lourdinha Esmeraldo - que nos ensinou a bem querer o bem, com sua bondade, sua solicitude, seu carinho de segunda mãe.

Hoje, tantos anos passados, recordo êsse menino Sérvulo Esmeraldo, [Sérvulo do Crato, Sérvulo de Paris, que escolheu a França para oficina da sua arte vitoriosa de gravador emérito, de consumado artista, brasileiro do Cariri, vindo ao mundo ~~nos~~ pés do Chapadão do Araripe, e que conhece a intimidade das galerias ~~européias~~ européias, norte-americanas e do Rio de Janeiro.

Simples, modesto, dinâmico. ~~Então~~ [Nos dias da infância, era o mais calmo e calado de nós três, êsse artesão medieval que a França nos arrebatou, levou para muito longe, ^cconsiderou e ^{consagrou.} ~~consagrou.~~ [Não era o Crato da nossa meninice um pequeno trecho perdido daquela idade de ouro, cheia de misticismo e artesanato ?

Onde quer que esteja, com sua arte, sua esplêndida habilidade manual, sua poesia, seu coração, suas gravuras maravilhosas, Sérvulo é um dos nossos. Como foi Antônio Bandeira. [Em Paris, em Nova York, no Rio, e nesse Recanto de Ouro Preto, que a teimosia e o idealismo de Inês Fiuza mantem aberto ao gosto e à sensibilidade dos cearenses.

Eu me orgulho do companheiro fraterno de meninice no Crato. Um orgulho que é meu e do qual, estou certo, ~~estamos~~ participamos todos nós, nascidos nessa dura e querida terra do Ceará.

Nertan Macedo